



1. Introdução

A leitura prévia do enunciado da fase anterior é fundamental e deve ser considerada como introdução a este enunciado. O objetivo geral desta fase é a sincronização entre processos no acesso a memória, a escrita e leitura de ficheiros, a gestão de tempo, e a captura e tratamento de alarmes e sinais.

2. Descrição Geral

A fase 2 do projeto irá partir do trabalho realizado na fase 1, alterando alguns componentes e adicionando outros novos. Os principais componentes a desenvolver nesta fase são:

- **Sincronização de processos no acesso a memória** – com funções para criação de semáforos e sua utilização segundo o modelo produtor/consumidor. Para isso será fornecido o ficheiro *synchronization.h* e os alunos terão de desenvolver o código fonte correspondente (*synchronization.c*).
- **Ficheiro de Entrada** – a leitura dos argumentos iniciais do *MagnaEats* (ex.: número máximo de pedidos, tamanho dos buffers, número de restaurantes, número de motoristas, número de clientes, entre outros) deixará de ser feita pela linha de comandos e passará a ser feita através de um ficheiro de entrada, onde em cada linha é guardado um argumento diferente. O nome deste ficheiro é passado pelos argumentos da linha de comandos (ex., `$/magna eats config.txt`).
- **Temporização** – os restaurantes, motoristas e clientes passam a registar, nas operações que recebem, o instante temporal em que as processam.
- **Ficheiro de Log** – todas as operações introduzidas pelo utilizador, depois de executadas, passam também a ser guardados num ficheiro de log, que servirá como histórico de utilização do *MagnaEats*.
- **Alarmes** – é definido um novo parâmetro de entrada (passado no ficheiro de entrada) que define o intervalo de tempo para um alarme que, quando ativado, imprime para o ecrã o estado atual de todos os pedidos.
- **Sinais** – é necessário efetuar a captura do sinal de interrupção de programa para efetuar o fecho normal do *MagnaEats* e a libertação de todos os semáforos e zonas de memória.
- **Ficheiro de Estatísticas** – as estatísticas finais do *MagnaEats*, para além de incluírem estatísticas de processos (i.e., clientes, restaurantes e motoristas), passam também a incluir estatísticas das operações. Quando o *MagnaEats* termina, estas estatísticas são impressas no ecrã e escritas num ficheiro de estatísticas.

3. Descrição específica

Nesta fase do projeto os alunos terão de implementar as funções da interface *synchronization.h*, desenvolver as suas próprias interfaces (ficheiros *.h*) e ficheiros de código fonte correspondentes (ficheiros *.c*) para as restantes componentes do trabalho, e efetuar as alterações que acharem necessárias ao código da fase 1 do seu projeto (excetuando as interfaces) de forma a concretizar os novos objetivos. Nomeadamente, os alunos deverão desenvolver 5 novas interfaces (e ficheiros de código fonte correspondentes): *configuration.h*, *log.h*, *metime.h*, *mesignal.h* e *stats.h*.

3.1. Interfaces de sincronização e da 1ª fase do projeto e Ficheiro Main

A exceção é o ficheiro *synchronization.h* que, conforme descrito na Seção 2, será fornecido pelos docentes e não poderá ser alterado pelos alunos. Neste caso, cabe aos alunos desenvolver apenas o código fonte *synchronization.c*.

Os alunos podem criar o ficheiro *synchronization-private.h* se considerarem necessário para o seu trabalho. Já os ficheiros **-private.h* que os alunos desenvolveram na fase 1 do projeto, terão de migrar para a fase 2.

Junto com o ficheiro *synchronization.h*, são dadas também as interfaces da 1ª fase atualizadas para o tratamento da sincronização. As novas funções e as funções modificadas são especificadas abaixo.

- Novas funções inseridas em *main.h*, as quais os alunos deverão implementar em *main.c*:

```
/* Função que inicializa os semáforos da estrutura semaphores. Semáforos
* *_full devem ser inicializados com valor 0, semáforos *_empty com valor
* igual ao tamanho dos buffers de memória partilhada, e os *_mutex com
* valor igual a 1. Para tal pode ser usada a função semaphore_create.*/
void create_semaphores(struct main_data* data, struct semaphores* sems);

/* Função que acorda todos os processos adormecidos em semáforos, para que
* estes percebam que foi dada ordem de terminação do programa. Para tal,
* pode ser usada a função produce_end sobre todos os conjuntos de semáforos
* onde possam estar processos adormecidos e um número de vezes igual ao
* máximo de processos que possam lá estar.*/
void wakeup_processes(struct main_data* data, struct semaphores* sems);

/* Função que liberta todos os semáforos da estrutura semaphores. */
void destroy_semaphores(struct semaphores* sems);
```

- Funções modificadas em *main.h*, as quais os alunos deverão reprogramar tendo em conta o novo parâmetro de entrada (a negrito):

```
void launch_processes(struct communication_buffers* buffers, struct
main_data* data, struct semaphores* sems);

void user_interaction(struct communication_buffers* buffers, struct
main_data* data, struct semaphores* sems);

void create_request(int* op_counter, struct communication_buffers* buffers,
struct main_data* data, struct semaphores* sems);

void read_status(struct main_data* data, struct semaphores* sems);

void stop_execution(struct main_data* data, struct communication_buffers*
buffers, struct semaphores* sems);
```

- Funções modificadas em *process.h*, as quais os alunos deverão reprogramar tendo em conta o novo parâmetro de entrada (a negrito):

```
int launch_restaurant(int restaurant_id, struct communication_buffers* buffers, struct main_data* data, struct semaphores* sems);

int launch_driver(int driver_id, struct communication_buffers* buffers, struct main_data* data, struct semaphores* sems);

int launch_client(int client_id, struct communication_buffers* buffers, struct main_data* data, struct semaphores* sems);
```

- Funções modificadas em *restaurant.h*, as quais os alunos deverão reprogramar tendo em conta o novo parâmetro de entrada (a negrito):

```
int execute_restaurant(int rest_id, struct communication_buffers* buffers, struct main_data* data, struct semaphores* sems);

void restaurant_receive_operation(struct operation* op, int rest_id, struct communication_buffers* buffers, struct main_data* data, struct semaphores* sems);

void restaurant_process_operation(struct operation* op, int rest_id, struct main_data* data, int* counter, struct semaphores* sems);

void restaurant_forward_operation(struct operation* op, struct communication_buffers* buffers, struct main_data* data, struct semaphores* sems);
```

- Funções modificadas em *driver.h*, as quais os alunos deverão reprogramar tendo em conta o novo parâmetro de entrada (a negrito):

```
int execute_driver(int driver_id, struct communication_buffers* buffers, struct main_data* data, struct semaphores* sems);

void driver_receive_operation(struct operation* op, struct communication_buffers* buffers, struct main_data* data, struct semaphores* sems);

void driver_process_operation(struct operation* op, int driver_id, struct main_data* data, int* counter, struct semaphores* sems);

void driver_send_answer(struct operation* op, struct communication_buffers* buffers, struct main_data* data, struct semaphores* sems);
```

- Funções modificadas em *client.h*, as quais os alunos deverão reprogramar tendo em conta o novo parâmetro de entrada (a negrito):

```
int execute_client(int client_id, struct communication_buffers* buffers, struct main_data* data, struct semaphores* sems);

void client_get_operation(struct operation* op, int client_id, struct communication_buffers* buffers, struct main_data* data, struct semaphores* sems);

void client_process_operation(struct operation* op, int client_id, struct main_data* data, int* counter, struct semaphores* sems);
```

Para auxiliar o desenvolvimento desta fase do projeto, é também fornecida uma função *main* (atualizada) que os alunos podem usar:

```
int main(int argc, char *argv[]) {
    //init data structures
    struct main_data* data = create_dynamic_memory(sizeof(struct
main_data));
    struct communication_buffers* buffers =
create_dynamic_memory(sizeof(struct communication_buffers));
    buffers->main_rest = create_dynamic_memory(sizeof(struct
rnd_access_buffer));
    buffers->rest_driv = create_dynamic_memory(sizeof(struct
circular_buffer));
    buffers->driv_cli = create_dynamic_memory(sizeof(struct
rnd_access_buffer));

    // init semaphore data structure
    struct semaphores* sems = create_dynamic_memory(sizeof(struct
semaphores));
    sems->main_rest = create_dynamic_memory(sizeof(struct prodcons));
    sems->rest_driv = create_dynamic_memory(sizeof(struct prodcons));
    sems->driv_cli = create_dynamic_memory(sizeof(struct prodcons));

    //execute main code
    main_args(argc, argv, data);
    create_dynamic_memory_buffers(data);
    create_shared_memory_buffers(data, buffers);
    create_semaphores(data, sems);
    launch_processes(buffers, data, sems);
    user_interaction(buffers, data, sems);

    //release memory before terminating
    destroy_dynamic_memory(data);
    destroy_dynamic_memory(buffers->main_rest);
    destroy_dynamic_memory(buffers->rest_driv);
    destroy_dynamic_memory(buffers->driv_cli);
    destroy_dynamic_memory(buffers);
    destroy_dynamic_memory(sems->main_rest);
    destroy_dynamic_memory(sems->rest_driv);
    destroy_dynamic_memory(sems->driv_cli);
    destroy_dynamic_memory(sems);
}
```

3.2. Ficheiro de Entrada

Este ficheiro irá substituir a atual leitura de argumentos da linha de comandos, sendo lido no início da execução do *MagnaEats*. Em cada linha deste ficheiro é listado um dos argumentos iniciais de *MagnaEats*, seguindo o seguinte formato:

max_ops	//nº máximo de operações
buffers_size	//tamanho dos buffers
n_restaurants	//nº de restaurantes
n_drivers	//nº de motoristas
n_clients	//nº de clientes
log_filename	//nome do ficheiro de log
statistics_filename	//nome do ficheiro de estatísticas
alarm_time	//temporização para o alarme

Atenção aos novos argumentos log_filename, statistics_filename, e alarm_time. O nome do ficheiro de entrada é passado ao *MagnaEats* através dos argumentos da linha de comandos, e passa a ser o único argumento introduzido dessa forma.

Este módulo de leitura do ficheiro de entrada deve ser desenvolvido no ficheiro ***configuration.h***, sendo também necessário efetuar a ligação entre este e os módulos da fase 1 do projeto.

3.3. Temporização

O módulo de temporização é outro dos novos módulos a desenvolver. Nomeadamente, os restaurantes, motoristas e clientes passam a usar funções de temporização para registar o instante no tempo em que processam cada operação recebida. Adicionalmente, a *main* regista o instante em que uma operação é inicializada (i.e., quando o utilizador cria um pedido) e o cliente regista quando ela termina (i.e., quando o pedido é recebido pelo cliente).

Para guardar estes tempos, devem ser adicionados novos campos na estrutura *operation*:

```
struct operation {  
    ...                               //manter os campos da 1ª fase  
    struct timespec start_time;        //quando o pedido foi criado  
    struct timespec rest_time;        //quando o restaurante recebeu  
                                       //o pedido  
    struct timespec driver_time;      //quando o motorista recebeu  
                                       //o pedido  
    struct timespec client_end_time;  //quando o cliente recebeu  
                                       //e finalizou o pedido  
};
```

O registo de tempos deve ser feito usando a função *clock_gettime* da biblioteca *time.h*.

Este módulo deve ser desenvolvido no ficheiro ***metime.h***, fazendo também as alterações e ligações necessárias com os módulos da fase 1 do projeto.

3.4. Ficheiro de Log

A *main* (processo principal) passa a guardar um registo de todas as instruções executadas pelo utilizador. Tal registo é guardado num ficheiro de log, cujo nome é passado como um dos argumentos do ficheiro de entrada (argumento *log_filename*). As instruções do utilizador (*request*, *status*, *stop* e *help*) são guardados no seguinte formato:

```
time instruction argument
```

onde *time* é o instante em que a instrução foi feita pelo utilizador, indicando o ano, mês, dia, hora, minuto, segundo e milissegundo. Para indicarem estes tempos podem usar as funções *clock_gettime* e *localtime* da biblioteca *time.h*; *instruction* é a instrução (*request*, *status*, *stop* e *help*); e *argument* é o argumento da instrução (caso exista) passado pelo utilizador. Segue um exemplo de ficheiro de log:

```
2022-2-31 14:53:19.943 request  
2022-2-31 14:53:30.572 status 0  
2022-2-31 14:54:21.326 stop  
2022-2-31 14:55:42.682 help
```

Este módulo deve ser desenvolvido no ficheiro ***log.h***, sendo também necessário efetuar as devidas alterações e ligações com os módulos da fase 1 do projeto.

3.5. Alarmes

Neste módulo, pretende-se armar um alarme que em certos intervalos de tempo (ex: X em X segundos, onde X é o valor do *alarm_time* passado no ficheiro de entrada) verifique e escreva

para o ecrã o estado atual de todos os pedidos, incluindo: (i) os que já foram finalizados (recebidos pelo cliente) e (ii) os que ainda estão em andamento. O valor desse intervalo de tempo é definido no ficheiro de entrada, correspondendo ao intervalo `alarm_time`. O estado dos pedidos é escrito segundo o seguinte formato:

```
request status start_time receiving_rest rest_time receiving_driver
driver_time receiving_client client_end_time
```

Aqui, os tempos devem ser apresentados em segundos e no formato *raw*, ou seja, sem aplicar a função *localtime*. Um pedido que ainda não foi finalizado é reportado com status ‘I’, ‘R’, ou ‘D’, consoante o seu estado.

Por exemplo, para um *max_ops* = 3, o output do alarme poderia ser:

```
request:0 status:C start:1617202725 restaurant:1 rest_time:1617202726
driver:1 driver_time:1617202727 client:1 client_end_time:1617202728
request:1 status:D
request:2 status:R
```

Este módulo deve ser desenvolvido no ficheiro *mesignal.h*, fazendo também as alterações e ligações necessárias com os módulos da fase 1 do projeto.

3.6. Sinais

Neste módulo, pretende-se capturar o sinal de interrupção de programa (SIGINT – ativado pela combinação de teclas CTRL-C) de forma a libertar todos os recursos do *MagnaEats* e efetuar um fecho normal do programa. Assim, ao capturar este sinal, deve-se proceder à invocação da função *stop_execution* (para tal, os alunos poderão ter que passar as variáveis *main_data*, *communication_buffers* e *semaphores* para variáveis globais) e garantir que tanto o processo pai como os processos filhos (clientes, restaurantes e drivers) capturam o sinal.

Este módulo deve ser desenvolvido no ficheiro *mesignal.h*, fazendo também as alterações e ligações necessárias com os módulos da fase 1 do projeto.

3.7. Ficheiro de estatísticas

Por fim, as estatísticas finais do *MagnaEats* passam a ser escritas para um ficheiro de estatísticas, que irá incluir tanto as estatísticas dos vários processos (restaurantes, motoristas e clientes) como dos vários pedidos. O nome do ficheiro de estatísticas é passado como um dos argumentos do ficheiro de entrada (argumento *statistics_filename*).

Este ficheiro terá o seguinte formato:

```
Process Statistics:
    Restaurant ... prepared ... requests!
    ...
    Driver ... delivered ... requests!
    ...
    Client ... received ... requests!
    ...

Request Statistics:
Request: ...
Status: ...
Restaurant id: ...
Driver id: ...
```

```
Client id: ...
Created: ...
Restaurant time: ...
Driver time: ...
Client time (end): ...
Total Time: ...

Request: ...
...
```

Os tempos "Created", "Restaurant time", "Driver time", e "Client time (end)" indicam o ano, mês, dia, hora, minuto, segundo e milissegundos. Para indicarem estes tempos podem usar a função *localtime* da biblioteca *time.h*.

O tempo Total Time é a diferença entre o "Created" e o "Client time (end)", sendo apresentado em segundos e milissegundos.

Segue um exemplo concreto:

```
Process Statistics:
    Restaurant 0 prepared 1 requests!
    Driver 0 delivered 1 requests!
    Client 0 received to 1 requests!

Request Statistics:
Request: 0
Status: S
Restaurant id: 0
Driver id: 0
Client id: 0
Created: 2022-2-31 14:53:19.806
Restaurant time: 2022-2-31 14:53:20.234
Driver time: 2022-2-31 14:53:21.575
Client time (end): 2022-2-31 14:53:23.372
Total Time: 3.566
```

Este módulo deve ser desenvolvido no ficheiro *stats.h*, sendo também necessário fazer as devidas alterações e ligações com os módulos da fase 1 do projeto.

4. Estrutura do projeto e makefile

O projeto deve ser organizado de acordo com a estrutura da fase 1 do projeto, onde os ficheiros *.h* serão incluídos na directoria *include* e os ficheiros *.c* serão incluídos na directoria *src*.

O *makefile* necessário para a execução do comando *make* será desenvolvido pelos alunos e colocado na raiz do diretório MAGNAEATS. Deste modo, os aluno devem atualizar o ficheiro *makefile* da fase anterior do projecto com as instruções necessárias da fase 2, por forma que o executável *magnaets* seja gerado a partir da execução do comando *make*.

5. Entrega

A entrega da fase 2 do projeto tem de ser feita de acordo com as seguintes regras:

1. Colocar todos os ficheiros do projeto, de acordo com a estrutura usada na fase 1 do projeto, **bem como um ficheiro README** onde os alunos podem incluir informações que julguem necessárias (ex., nome e número dos alunos que o desenvolveram, limitações na implementação do projeto, etc.), num ficheiro comprimido no formato ZIP. O nome do ficheiro será **grupoXX-projeto2.zip** (XX é o número do grupo).
2. Submeter o ficheiro **grupoXX-projeto2.zip** na página da disciplina no moodle da FCUL, utilizando a atividade disponibilizada para tal. Apenas um dos elementos do grupo deve submeter, evitando dessa forma que seja escolhida aleatoriamente uma submissão no caso de existirem várias.

Na entrega do trabalho, é ainda necessário ter em conta que:

- **(1) se não for incluído um Makefile e (2) se o mesmo não compilar os ficheiros fonte, ou (3) se houver erros de compilação (isto é, se não forem criados os ficheiros objeto e executáveis), o trabalho é considerado nulo.**
- Todos os ficheiros entregues devem começar com um cabeçalho com três ou quatro linhas de comentários indicando o número do grupo, o nome e número dos seus elementos.
- Os programas são testados no ambiente Linux instalado nos laboratórios de aulas, pelo que se recomenda que os alunos desenvolvam e testem os seus programas nesse ambiente. A imagem Linux instalada nos laboratórios pode ser descarregada de <https://admin.di.fc.ul.pt/importacao-da-imagem-para-virtualbox-tutorial/>

Se não se verificar algum destes requisitos o trabalho é considerado não entregue.

6. Prazo de entrega

O trabalho deve ser entregue até dia **22 de maio de 2022 (domingo) às 23:59h**. Após esta data, a submissão do trabalho através do Moodle deixará de ser permitida.

Não serão aceites trabalhos entregues por mail nem por qualquer outro meio não definido nesta secção.

7. Avaliação dos trabalhos

A avaliação do trabalho será realizada:

- (1) pelos alunos, pelo preenchimento obrigatório do formulário de contribuição de cada aluno no desenvolvimento do projeto. O formulário será disponibilizado no Moodle e terá de ser preenchido até **23 de maio de 2022, às 23:59h**.
- (2) por discussão dos trabalhos dos alunos com os docentes. As discussões serão realizadas presencialmente, entre 30 de maio e 01 de junho de 2022. Todos os elementos do grupo terão de comparecer à avaliação e a avaliação é feita individualmente. Deste modo, cada elemento do grupo deve estar preparado para responder a qualquer questão relacionada com os trabalhos e com a matéria das aulas teórico-práticas.

(3) pelo corpo docente sobre um conjunto de testes. Para além dos testes a efetuar, os seguintes parâmetros serão avaliados: funcionalidade, estrutura, desempenho, algoritmia, comentários, clareza do código, validação dos parâmetros de entrada e tratamento de erros.

8. Divulgação dos resultados

A data prevista da divulgação dos resultados da avaliação dos trabalhos é 12 de junho de 2022.